

Audiência Pública

Paula Johns

ACT Promoção da Saúde

24 de junho de 2024



Reforma Tributária 3S

Saudável – Solidária – Sustentável

Prevenção DCNTs



- Tabaco
- Alimentação
- Álcool



Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



Declaração Conflito de Interesses

Contexto

- Múltiplas crises – climática, social, ambiental, sanitária
- Tudo aquilo que faz mal à saúde e ao meio ambiente deve pagar mais imposto e não deve ser subsidiado
- IS = mitigação (insuficiente) das externalidades
- Papel do Estado como indutor de políticas públicas que promovam saúde, equidade e sustentabilidade para o país no longo prazo
- Evidências – oportunidade de ação e correção rota

Determinantes Comerciais da Saúde

A Série Lancet: Determinantes Comerciais da Saúde

Series

The *Lancet* Series on commercial determinants of health



THE LANCET

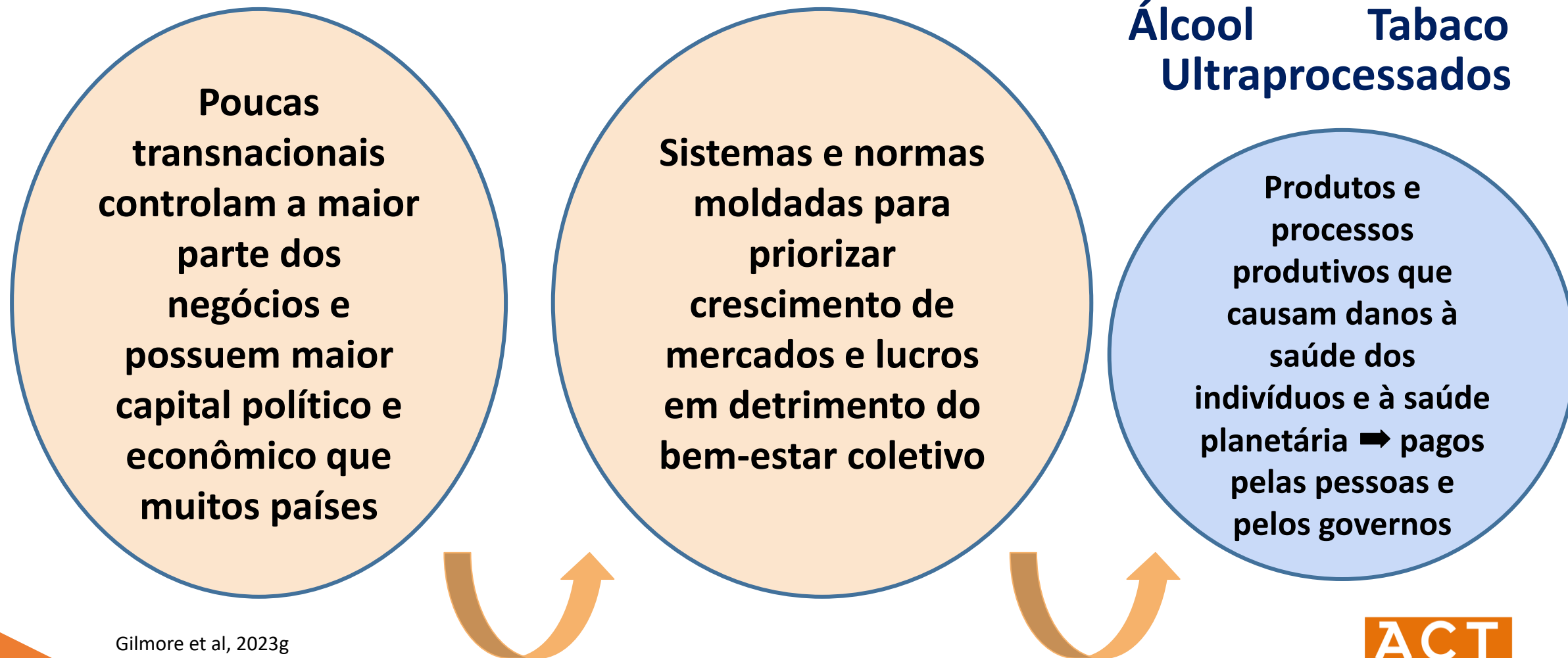
The best science for better lives

Definição: sistemas, práticas e caminhos através dos quais os agentes comerciais impulsionam a saúde humana e a equidade em saúde;

Diferenciação entre os agentes comerciais: corporações, empresas públicas e privadas, transnacionais, multinacionais.

Gilmore et al, 2023; Friel et al, 2023; Lacy-Nichols et al, 2023

Sistemas políticos e econômicos, desequilíbrios de poder e externalidades



Álcool **Tabaco**
Ultraprocessados



OS IMPOSTOS DE SAÚDE COMO INSTRUMENTOS PARA A CONSECUÇÃO DOS ODS

Os impostos de saúde podem:

- Reduzir consideravelmente a carga das DNTs (ODS 3)
- Beneficiar em muito as populações vulneráveis, que suportam maior sobrecarga relacionada à saúde (ODS 1, 5, 10)
- Impulsionar o desenvolvimento econômico por meio de uma força de trabalho mais saudável (ODS 8)

Apoio da População Pesquisa Datafolha 2023

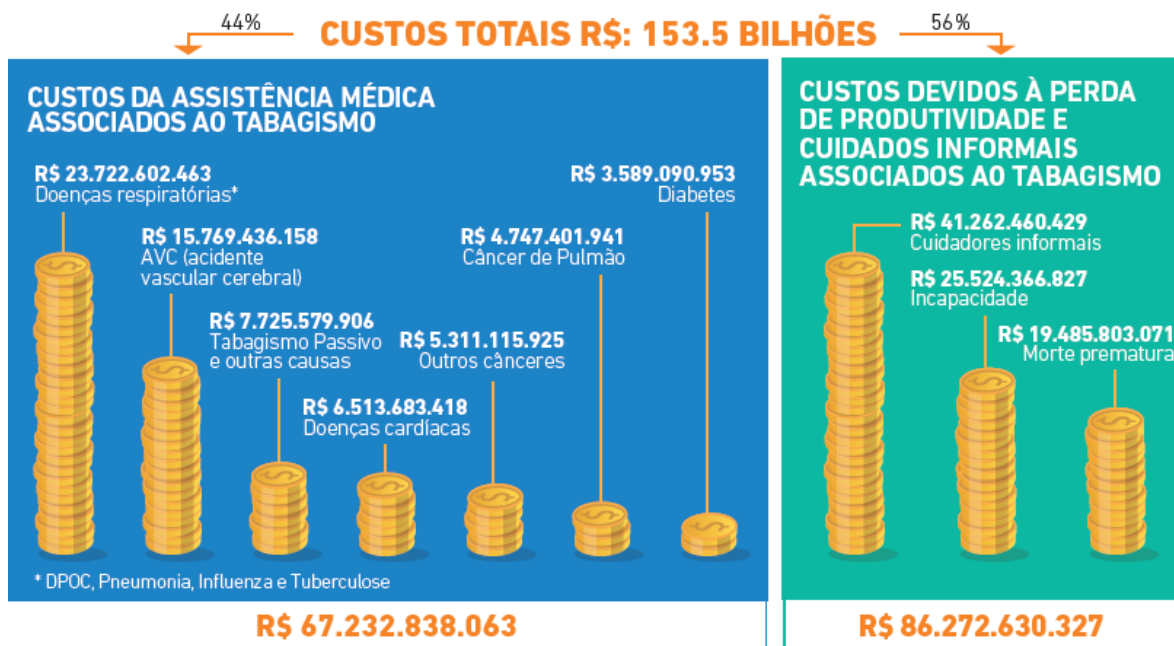
9

em cada 10 desejam o aumento de tributos para produtos nocivos

A população, em sua maioria, acredita que os impostos deveriam ser aumentados para os produtos que são nocivos para a saúde ou para o meio ambiente



Impacto econômico do tabaco



IECS 2024

A arrecadação tributária da venda de cigarros foi de R\$ 8 bilhões em impostos federais em 2022, valor que equivale apenas a 5,2% das perdas causadas pelo tabagismo

O Brasil adotou um aumento progressivo de impostos entre 2011 e 2016, que contribuiu para baixar o percentual de fumantes, passando de 14,8% para 10,2% naquele período.

Não há reajuste de preços mínimos e impostos de tabaco desde 2016, o que resultou na estagnação da prevalência, na queda do preço real e na maior acessibilidade, tornando o cigarro brasileiro um dos mais baratos do mundo.

RECOMENDAÇÕES

IS sobre todos os produtos de tabaco, ter estrutura mista e o componente específico deve ser o mais importante dos componentes na tributação seletiva e reajustado regularmente, com base em melhores práticas recomendadas pela OMS. **MANTER INDEXAÇÃO COMO NA PROPOSTA.**

IS deve ser projetado de modo a garantir que reduza simultaneamente o tabagismo e aumente as receitas fiscais.



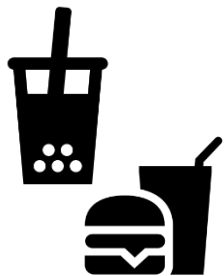
Impacto econômico das bebidas alcoólicas

Custos: No Brasil, somente o tratamento dos casos de câncer associados ao consumo de álcool custou **R\$ 1,7 bilhão ao SUS**, em 2018. Se nada mudar, em 2030, os gastos devem chegar a R\$ 3 bilhões

Mortes: Considerando doenças, acidentes de trânsito, violência e autolesão, o álcool causou 75 mil mortes no Brasil em 2019

O PLC 68/2024 inclui o álcool na lista de produtos do imposto seletivo. **O sistema misto (imposto específico + ad valorem baseado no preço de varejo)** segue as recomendações das boas práticas globais.

A alíquota a ser definida posteriormente deve ser alta o suficiente para gerar os resultados esperados para a saúde e arrecadação tributária



Impacto econômico das bebidas açucaradas e ultraprocessados

CUSTO PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE



É o total gasto pelo SUS no cuidado a pessoas com doenças provocadas pelo consumo de bebidas açucaradas - como obesidade, diabetes, hipertensão, doenças renais, entre outras.

O consumo de alimentos e bebidas ultraprocessados foi responsável por cerca de **57 mil mortes** em 2019 no Brasil

De 2006 a 2022, o preço dos alimentos subiu num ritmo **1,7 vezes maior** do que o aumento da inflação geral (IPCA).

Os alimentos saudáveis tiveram elevação quase **três maior**, comparados aos ultraprocessados.

Preço de produtos ultraprocessados x preço dos produtos saudáveis: alimentos saudáveis apresentam, desde 2006, uma elevação de preço muito acima dos produtos ultraprocessados

Evidências - Ultraprocessados

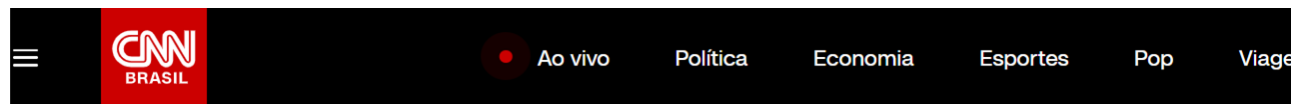
MEDICINA E SAÚDE

Alimentos ultraprocessados causam impactos ao meio ambiente, revela estudo

Análise aponta que 98,8% dos alimentos ultraprocessados encontrados nos comércios brasileiros causam prejuízos ao meio ambiente

MEIO AMBIENTE

Consumo de ultraprocessados aumenta pegada hídrica da dieta brasileira



Estudo: Brasil tem 57 mil mortes ao ano ligadas ao consumo de ultraprocessados

Saúde / Medicina

Ultraprocessados são ligados a 32 doenças em análise de quase 10 milhões de pessoas

Revisão de 45 estudos sobre o tema encontrou evidências consistentes de um risco aumentado para morte por doenças cardiovasculares, transtornos mentais e diabetes tipo 2

Saúde

Ultraprocessados são ligados ao aumento no risco de sintomas depressivos, mostra novo estudo da USP

Notícia • Estadão / Saúde

Alto consumo de alimentos ultraprocessados é ligado a danos cerebrais e morte prematura; entenda

CONSUMO DE ULTRAPROCESSADOS

Alimentos Ultraprocessados	Percentual (%) médio de calorias por quintil de renda					
	% médio de calorias		Quintil 1 - Mais pobre		Quintil 5 - Mais rico	
	%	IC95%	%	IC95%	%	IC95%
Bolachas, biscoitos e panificados doces	3,61	3,45;3,76	2,50	2,22;2,77	4,41	4,03;4,80
Embutidos (carne processadas)	2,73	2,59;2,87	1,86	1,65;2,07	3,16	2,82;3,50
Chocolates, balas, gomas de mascar, achocolatado, caramelos, sorvetes	2,53	2,34;2,72	0,83	0,73;0,93	3,82	3,48;4,17
Produtos de cereais: cereal matinal, salgadinhos tipo chips, farinha láctea	2,10	2,01;2,19	2,59	2,39;2,79	2,02	1,84;2,20
Margarina (comum/light)	1,81	1,72;1,90	1,45	1,31;1,58	2,00	1,77;2,22
Refrigerantes e refrescos	1,75	1,65;1,86	0,80	0,70;0,90	2,43	2,23;2,64
Maionese	0,28	0,25;0,30	0,07	0,05;0,09	0,39	0,35;0,44
Bebidas lácteas (sem qualquer tipo de iogurte)	0,24	0,22;0,27	0,09	0,07;0,11	0,36	0,30;0,43
Caldos e sopas instantâneas	0,23	0,21;0,26	0,16	0,13;0,20	0,27	0,20;0,34
Total	15,28	-	10,35	-	18,86	-

Fonte: Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018 - IBGE

Entre 2017-2018 adolescentes brasileiros consumiram diariamente **26,8%** de suas calorias em alimentos ultraprocessados*

A maior participação foi de:

- Biscoitos doces (3,7%)
- Biscoitos salgados e salgadinhos (3,3%);
- Margarina (2,8%);
- Bebidas lácteas (2,4%);
- Chocolates, sorvetes e sobremesas industrializadas (2,3%);
- Bebidas adoçadas ultraprocessadas (2,1%);
- Néctares e outras bebidas artificiais (0,8%)

Fonte: Grassi, A. G. F.

Notícia 1 • Estadão / [Economia](#)

Chocolate, salgadinho e sorvete deviam estar no 'Imposto do Pecado', defende o Banco Mundial

Organização afirma que incluir alimentos ultraprocessados no Imposto Seletivo da reforma tributária reduz consumo, traz ganhos de renda e diminui despesas com saúde



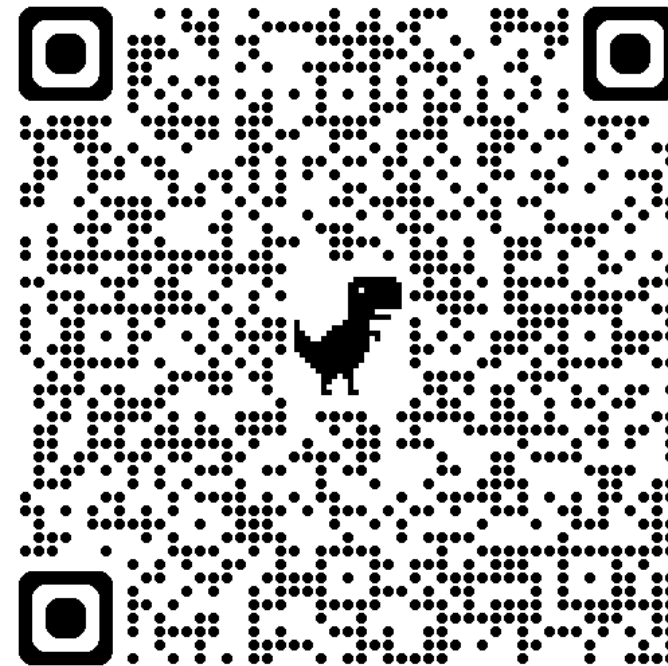
Por Daniel Weterman

29/05/2024 | 14h30



BRASÍLIA - Cobrar mais impostos sobre chocolate, pacote de salgadinho, sorvete e outros alimentos ultraprocessados pode trazer benefícios para a população e para o governo, de acordo com estudo do [Banco Mundial](#). A organização afirma que a inclusão desses produtos no Imposto Seletivo da [reforma tributária](#) tem o potencial de reduzir o consumo desses itens - considerados prejudiciais à saúde -, liberando renda para produtos mais saudáveis e diminuindo os gastos com o sistema de saúde, principalmente entre a população mais pobre.

LINK para Relatório na Íntegra



**A ciência adverte:
ultraprocessados fazem mal à saúde.**



ACT

Promoção da Saúde

[HOME](#)

[INFOGRÁFICO](#)

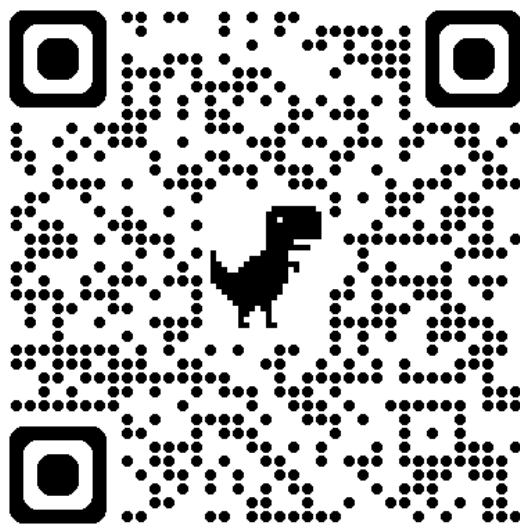
[TEMAS](#)

[SIMULADOR INTERATIVO](#)

[DOCUMENTOS](#)

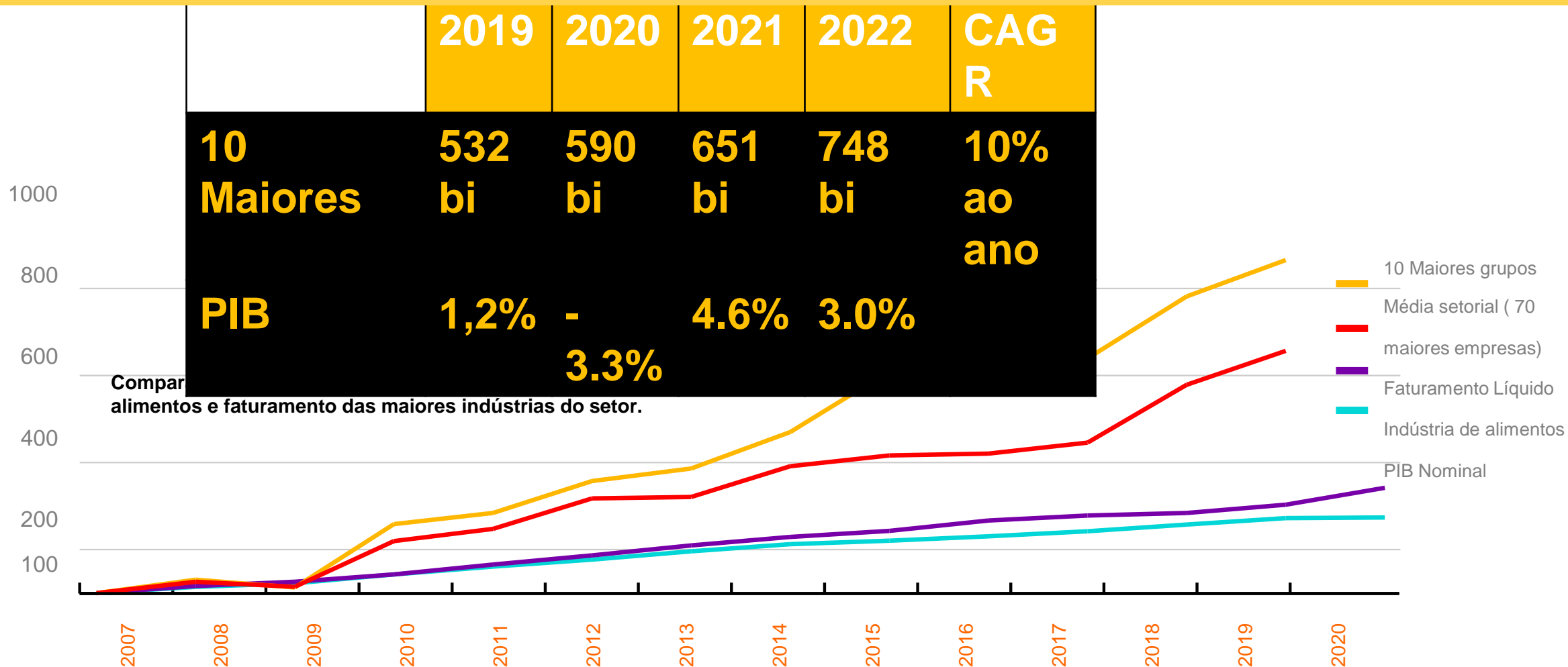


O LADO OCULTO DAS BEBIDAS AÇUCARADAS



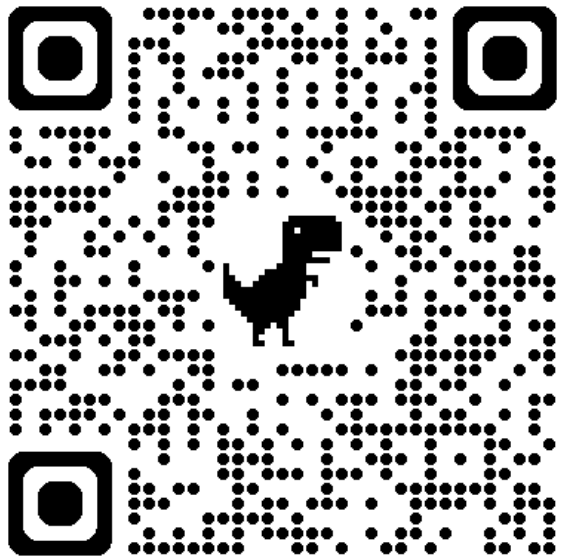
[VOLTAR
AO TOPO](#)

Alta concentração de mercado e aumento significativo do faturamento das maiores empresas de alimentos e bebidas



Fonte: Valor 1000 edições de 2008 até 2020 e IBGE. Elaborado pelo Valter Palmieri Júnior

Impostos a favor da saúde para salvar vidas, 2019



Implementar impostos a favor da saúde é uma prova de esforço e determinação de governos. A indústria se opõe vigorosamente ao aumento de impostos com declarações falsas ou enganosas relacionadas a arrecadação fiscal, emprego, comércio ilícito e impactos sobre os pobres. A maior parte dessas críticas não se sustenta com evidências; nenhuma delas justifica a inação.

Considerações finais

- A tributação é uma das políticas fundamentais dentro de um conjunto de políticas para incentivar ou desincentivar consumo e não pode ser ignorada
- Para fomentar uma economia verde que responda aos desafios coletivos **PRECISAMOS MAIS** políticas e mais medidas regulatórias e não **MENOS** (armas, plástico)
- RT 3S – Agrotóxicos (muito tóxicos – Anvisa e Ibama saiam da desonerada e entrem no IS)

**TRIBUTO
SAUDÁVEL**

Muito obrigada!

Paula Johns
<http://actbr.org.br>

ACT
Promoção da Saúde

